

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
28 de dezembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.836
R\$ 1,75

Matheus Aguiar



Legislativo lajeadense terá comando feminino pela segunda vez na história

» Neca Dalmoro (PDT) foi eleita presidente da Câmara de Vereadores para o ano que vem e vai ocupar cargo que um dia foi do pai dela.

Página 5

Élio Kunzler assume presidência da Câmara de Estrela

Página 4



Vereadores na mira do MP

» Ministério Público processa o vereador Waldir Blau (MDB) por supostas irregularidades na contratação da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (Uvergs), enquanto presidia a Câmara

de Lajeado. O MP indica transferências irregulares, promoção pessoal de agentes e uso indevido de verba do Legislativo. Blau nega e afirma que agiu dentro da lei. Página 4

Guilherme Rossini



Colégio Estadual Jacob Arnt ganha quadra coberta

» Sonho antigo no Colégio Estadual Jacob Arnt, quadra coberta foi entregue na tarde de ontem. O secretário de Obras do Estado, Rogério Araujo Salazar, esteve presente na inauguração e salientou a importância do fortalecimento estrutural das escolas do interior. Página 3



Empossados gestores das escolas estaduais do Vale do Taquari

Página 10

Estrela projeta muitos investimentos e diálogo para 2019

» Em coletiva de imprensa, o prefeito de Estrela Carlos Rafael Mallmann avalia 2018 como o ano da segurança. Para o próximo, projeta vários investimentos e cada vez mais diálogo com a comunidade. No ano que vem orçamento previsto é de R\$ 121 milhões. Página 6

FERIADO

Informamos aos nossos leitores e assinantes que a edição especial de Ano-Novo circulará neste sábado, conjunta com domingo e segunda-feira (29, 30 e 31/12). Voltamos com edição normal na quarta-feira (02/01/2019). Anúncios para edição especial, devem estar conosco até sexta-feira, às 14h.

O INFORMATIVO
DO VALE
DESDE 1970



Neca Dalmoro eleita presidente da Câmara de Vereadores

Ela é a segunda mulher a assumir o posto no Legislativo lajeadense

Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

Pela segunda vez na história, uma mulher será presidente da Câmara de Vereadores de Lajeado. A responsabilidade de comandar o Legislativo municipal em 2019 caberá a Neca Dalmoro (PDT), eleita no fim da tarde desta quinta-feira, na

última sessão do ano. Neca está em seu primeiro mandato e terá a companhia de Sérgio Rambo e Sérgio Kniphoff, ambos do PT, na Mesa Diretora.

A eleição foi acirrada. Em disputa contra chapa formada por Waldir Gisch (PP), Nilson Do Arte (PT) e Ildo Salvi (Rede), foi o voto do até então presidente, Eder Spohr (MDB), que definiu o resultado. Por oito votos a sete, Neca

vai assumir a cadeira que o pai dela, Selvino Dalmoro ocupou entre 1985 e 86. "Fico, emocionada de lembrar disso. Meu pai faleceu em janeiro de 1986, enquanto era presidente da Câmara. Realizo um sonho de chegar onde ele chegou e estou ciente das responsabilidades e do compromisso", frisa.

E 2019 será de muito trabalho para Neca. Com a primeira sessão prevista para o dia 5 de fevereiro,

a nova presidente já sabe que alguns projetos para o próximo ano exigirão muitas discussões com os pares. "Temos o Plano Diretor, que deve chegar já no início dos trabalhos, revisão da Lei Orgânica, revisão do Regimento Interno, a regulamentação do transporte coletivo para a futura licitação, entre outros. Será preciso unir os 15 vereadores para o debate adequado dessas pautas", analisa.

Por esta razão, Neca quer continuar valorizando as reuniões das comissões. "É neste momento que tiramos as dúvidas, chamamos técnicos quando necessário. Todos os projetos são muito estudados nas comissões e quero estar sempre presente", adianta. Ela garante que o primeiro objetivo é estudar a fundo o Plano Diretor, pela importância do tema para o futuro de Lajeado.



Matheus Aguiar

MESA DIRETORA: eleitos para comandar o Legislativo posaram para fotos nos lugares de 2019

Economia de R\$ 2,5 milhões

Encerrando sua passagem como presidente da Câmara, Eder Spohr (MDB) destaca a busca por transparência e a tentativa de reduzir custos como marcas da sua gestão. "Também tivemos muito diálogo como todos os colegas", afirma.

Segundo Eder, o Legislativo lajeadense economizou R\$ 2,5 milhões de seu orçamento neste ano. Deste total, parte foi devolvida ao Executivo e parte destinada a ações. "Foram R\$ 700 mil para obras, R\$ 450 mil na área da saúde, outros R\$ 150 mil para realização de exames e R\$ 60 mil para a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) para o evento de Natal", ressalta. No fechamento do ano, houve a devolução de R\$ 1,25 milhão para a prefeitura. Junto com esse valor, foi encaminhado um ofício, assinado por todos os vereadores, sugerindo que o Executivo aplique o dinheiro na construção de mais uma creche. "Entendemos que esta é uma demanda muito grande e que este recurso pode auxiliar", complementa.

Quem concorreu

Foram inscritas três chapas para a Mesa Diretora, mas uma retirou a candidatura no início da sessão. Saiba quem concorreu e como foram os votos.

Chapa 1

Neca Dalmoro (PDT), presidente;
Sérgio Rambo (PT), vice-presidente;
Sérgio Kniphoff (PT), secretário

Chapa 3

Waldir Gisch (PP), presidente;
Nilson Do Arte (PT), vice-presidente;
Ildo Salvi (Rede), secretário

Saiba Mais

A primeira mulher a presidir a Câmara de Vereadores de Lajeado foi Carmen Regina Pereira Cardoso, no ano 2000.

Como votou cada vereador

(por ordem de votação)

Neca Dalmoro - Chapa 1
Sérgio Rambo - Chapa 1
Sérgio Kniphoff - Chapa 1
Nilson Do Arte - Chapa 3
Ildo Salvi (Rede) - Chapa 3
Mariela Portz (PSDB) - Chapa 3
Ernani Teixeira (PTB) - Chapa 3
Waldir Blau (MDB) - Chapa 1
Carlos Ranzi (MDB) - Chapa 1
Marcos Schefer (MDB) - Chapa 1
Adi Cerutti (PSD) - Chapa 3
Waldir Gisch - Chapa 3
Lorival Silveira (PP) - Chapa 1
Paulo Tori (PPL) - Chapa 3
Eder Spohr (MDB) - Chapa 1

Textos em votação

Antes da última sessão ordinária do ano, ocorreu uma sessão extra. Dez projetos foram votados, sendo que seis estavam na ordem do dia e outros quatro foram incluídos no início da reunião.

Projeto de Lei 158 - Regulamenta a produção, a comercialização, a doação e a utilização de mudas das espécies florestais ou de interesse ambiental ou medicinal, nativas e exóticas do horto municipal. Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei 160 - Autoriza o Executivo a celebrar contrato com a Universidade do Vale do Taquari (Univates), visando a gestão da Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei 161 - Autoriza o Executivo a abrir crédito especial para a Secretaria de Obras e Serviços Públicos no valor de R\$ 250 mil, destinados à indenização da desapropriação de frações de bens imóveis de propriedade do Clube Esportivo Olarias para alargamento das ruas João Goulart e Paulo Emilio Thiesen. Aprovado por todos, exceto Sérgio Rambo, que absteve-se por ser sócio do clube.

Projeto de Lei 162 - Altera a Lei nº 10.330, de 28 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal. Com a alteração, criam-se os cargos de coordenador de setor; assessor de gestão municipal II; assessor de gestão municipal I e dirigente de núcleo e altera-se o padrão de vencimento dos cargos de assistente superior, coordenador especial de governo, coordenador de governo e contador-geral. Proposta aprovada por todos os vereadores, exceto Carlos Ranzi, que absteve-se.

Projeto de Lei 163 - Autoriza a renovação de contrato administrativo temporário das servidoras que mencionam, até o quinto mês após o parto. Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei 166 - Dispõe sobre as vantagens dos empregados públicos do Executivo, como adicional portempo de serviço, adicional de escolaridade e prorrogação de licença gestante. Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei 167 - Inclui subfunção e ação na Lei nº 10.446/17 (PPA) e na Lei nº 10.676/18 (LDO) e autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial. Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei 168 - Cria vagas de agente socioeducativo e monitor de creche e altera o anexo I da Lei nº 10.079, de 30 de março de 2016, que instituiu o Plano de Carreira dos Servidores do Município. Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei 169 - Cria vagas de professor de Educação Infantil e professor de Ensino Fundamental - Anos Iniciais e altera as tabelas 1 e 2 da Lei nº 8.795, de 26 de dezembro de 2011, que reestrutura o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de Lajeado, institui o respectivo quadro de cargos públicos e comissionamentos. Aprovado por unanimidade.

Projeto de Lei 170 - Altera a Lei nº 9.729, de 29 de dezembro de 2014, que autoriza o Executivo a celebrar convênio com o Instituto de Previdência do Estado (IPE), visando o atendimento médico dos servidores. O texto altera a alíquota a ser paga, incidente sobre o salário de contribuição pago aos beneficiários, reduzindo de 15% para o patamar atual de 13,20%. Projeto aprovado por todos, exceto Neca Dalmoro e Mariela Portz, que absteram-se.



Lidiane Mallmann

ABANDONO: Tarsila diz que governantes não olham mais para o Bairro Planalto

» PLANALTO

Assessora do bairro

Precisando de informações sobre horário de ônibus, empréstimo de utensílios de cozinha ou encher uma bola? É só pedir para Tarsila Paulus Helfenstein

Guilherme Rossini
guilherme@informativo.com.br

» Lajeado

“Vizinha, você tem uma faca para me emprestar? Mas uma faca boa, pois preciso carrear um porco.” Assim, no meio da tarde, a moradora do Bairro Planalto, Tarsila Paulus Helfenstein (65), foi questionada por um morador que passou com um carrinho de mão ao encontro do animal. “É super normal o pessoal passar aqui e pedir coisas para mim. Antigamente, eles não abatiam um porco sequer sem a minha presença, pois sei muito bem como fazer e, até por isso, ele me pediu a faca”, conta a senhora. Há 26 anos morando no local, ela já foi presidente da associação de moradores. Já são 18 anos que é coordenadora do grupo da terceira idade, além de integrar as festas da comunidade, ouvir reclama-

ções da população e levar aos governantes, além de cuidar de crianças e idosos.

Como está há muitos anos no bairro, Tarsila é uma espécie de assessora da comunidade, pois não só auxilia os moradores, como faz o possível por melhorias para o local. “O pessoal vem e reclama das coisas para mim. Dou o exemplo dessa academia ao ar livre, que parece que está abandonada. Se eu não fizer alguma coisa, ninguém faz nada”, explica. Mesmo não estando na presidência da associação de moradores, ela sempre esteve engajada em grande parte dos projetos sociais do bairro e segue auxiliando no que pode. “Há alguns anos, eu ajudei a escolinha de futebol a conseguir apoio para a compra de bolas e uniformes, para realmente sair do papel e ajudar as crianças. No entanto, como eles continuam jogando futebol, não só no projeto,

compramos uma bomba para encher bolas, para que quando eles forem jogar e elas estiverem murchas, tenham onde encher. Até hoje é comum eles darem uma passadinha aqui antes de ir para o ginásio”, diz.

Como Tarsila se faz presente em casa grande parte do tempo, ela acaba sendo um apoio não só aos que moram, como também a quem transita pelo bairro. Entre grande parte das perguntas que ela acaba respondendo durante o dia, tem uma que ela frisa que acontece com veemência, pois chega a ser quase um serviço de utilidade pública. “É muito comum e corriqueiro que as pessoas venham aqui e perguntem os horários em que as linhas de ônibus passam. Como eu moro na avenida principal, eu vejo eles passando e sei quase todos. É bom poder ajudar para que todos cheguem onde querem”, conta.



Guilherme Rossini

SAÚDE: cirurgias limitam a ajuda de Tarsila Paulus Helfenstein

Problemas de saúde

Atualmente com 65 anos, Tarsila, que sempre esteve presente na organização das festas de bairro, como também na escola, agora não consegue mais ajudar na prática. “O máximo que a gente faz agora é conversar e ajudar a organizar um pouco, mas como eu fazia, de trabalhar na cozinha, auxiliar na preparação das saladas, galletos, bolos e outros, não consigo mais”, diz. Como acabou de passar por duas cirurgias, uma de catarata e outra do tendão no ombro, ela conta com o marido para representá-la. “O Valdomiro ainda ajuda, apesar de já ter quase 70 anos, fazendo os churrascos e tudo. Eu já estou cansada e com essas operações eu fiquei bastante limitada, mas ajudo no que posso”, enfatiza.

Melhorias

Segundo Tarsila, o Bairro Planalto vem tendo um problema de abandono dos governantes de Lajeado. “Tá vendo a academia ao ar livre? Fui eu que consegui, com muito esforço. Mas agora ninguém faz manutenção, e então está cheio de mato ali e na pracinha, é muito triste. Nos últimos dias tinha até cobra lá. É muito perigoso, pois tem criança que brinca, principalmente no verão”, diz. A prefeitura garante que vai fazer a limpeza dos dois espaços em breve.



AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

ASSINANTE
SOLIDÁRIO

Sexta-feira, 28 de dezembro de 2018 | Ano 16 - Nº 2242 | Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

Além do brinde de espumante

Lentilha para ter dinheiro
e semente de romã para ser
fértil: a comida que dá sa-
bor e esperança.

GASTRO
A Hora

EDITORIAL

Pensar e agir além

Mais um projeto de reformu-
lação do Parque do Imigrante mostra
o desejo da sociedade

REFLEXO NO IPTU

TCE exige reavaliação. Vereadores barram

Pela proposta, 2,5 mil imóveis teriam IPTU mais barato e outros 5,5 mil mais caro

Impasse em **Encantado**. Executivo enviou à câmara projeto de atua-
lização dos valores dos imóveis da cidade, atendendo imposição do Tri-

bunal de Contas. Vereadores contrariam proposta e adiam decisão para
2019. Prefeito lamenta: "Não faremos justiça tributária." **Página 3**

LAJEADO

Neca assume a câmara. Lorival deixa o governo

Neca Dalmoro(PDT) comandará
o Legislativo a partir de janeiro. Ela
foi eleita ontem à tarde. No mesmo

dia, Lorival Silveira reocupou uma
das 15 cadeiras, após deixar o
governo Caumo. **Página 4**

2018 EM ESTRELA

Mallmann faz balanço

Prefeito reuniu a imprensa
ontem e apresentou superávit de
R\$ 4 milhões em 2018. **Página 6**



CRISTIANO DUARTE



FERNANDO BRESS

DESPEDIDA

Defensor da terra e do cooperativismo, Frei Eugênio Schmidt foi enterrado ontem, no cemitério do Convento São Boa Ventura, em Dal-
tro Filho, Imigrante. Natural da Linha Delfina, Estrela, o sacerdote morreu aos 90 anos, nessa quarta-feira, 26. Cerca de 20 freis, ao lado
de familiares e representantes da comunidade regional acompanharam a cerimônia de despedida. **Páginas 8 e 9**

Neca Dalmoro é a segunda presidente mulher na história

Pedetista repete o feito de Carmen Regina Cardoso à frente da câmara

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

“A partir de agora, quero reunir o grupo e traçar metas. Tere-mos pautas muito importantes em 2019, como a votação do novo Plano Diretor, e a questão do processo licitatório para os serviços de transporte público coletivo. Me preparei para este momento. Para assumir a cadeira que um dia foi de meu pai. Vou presidir de forma compartilhada, tal como trabalham as mulheres. Não estamos atrás e tampouco à frente dos homens. Estamos ao lado.”

Essas foram as primeiras palavras da nova presidente do Legislativo após a acirrada eleição da mesa diretora. Neca Dalmoro (PDT) foi eleita com apoio de oito dos 15 parlamentares. Votaram



Neca repete o feito do pai, Selvino, que foi presidente nos anos de 85 e 86

a favor Sérgio Rambo (PT), Sérgio Kniphoff (PT), Waldir Blau (MDB), Carlos Ranzi (MDB), Paulo Tóri (PPL), Ederson Spohr (MDB) e Lorival Silveira (PP).

A grande surpresa foi o voto de Silveira, exonerado do cargo de secretário de Habitação, Trabalho e Assistência Social (Stas) horas antes da sessão. Ele pode estar rumando para o MDB após não votar de acordo com os demais colegas do partido, que apoiaram a outra chapa, formada por Waldir Gisch (PP) para

presidente, Nilson do Arte (PT) como vice, e Ildo Salvi (REDE) para secretário.

Já a chapa vencedora será composta por Rambo como vice-presidente, e Kniphoff como secretário. Neca, por sua vez, comemora o fato de ser apenas a segunda mulher eleita presidente da câmara em mais de cem anos de Legislativo. Antes dela, Carmen Regina Cardoso comandou a casa no ano 2000, quatro anos antes de assumir como primeira prefeita na história.



Carmen Regina foi a primeira presidente mulher, no ano 2000

Univates assume a UPA

Antes da eleição, os vereadores aprovaram o convênio entre a Univates e a UPA. Com isso, a universidade assume, por meio de dispensa de licitação, e no âmbito do SUS, os serviços de manutenção da estrutura “com foco na qualificação dos trabalhadores e das ações de saúde”.

Hoje a unidade é gerenciada pela Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV). O contrato firmado em 2014 também foi mediante

dispensa de licitação. Por mês, o município repassa cerca de R\$ 1 milhão (entre recursos estaduais, federais e municipais) para a entidade pagar as áreas administrativas e médicas da UPA. O recurso agora será destinado à Univates.

Vereadores aprovaram também uma emenda ao projeto de lei. De autoria de Paulo Tóri, o texto limita em um ano o contrato entre UPA e Univates, com possibilidade de renovação por mais 12 meses. Outros parlamentares reclamaram da urgência exigida pelo governo para apreciação da matéria, que pediu pressa em função da iminente saída da FHGV, cujo contrato ainda poderia vigorar até abril de 2019. “O governo errou ao iniciar esse debate pela imprensa”, sustenta Kniphoff.

Em 2018, o governo também encerrou contrato com o Instituto Continental de Saúde (Icos) para repassar a gerência das unidades de saúde do município à Univates. Sobre o fim do contrato de manutenção da UPA, a direção da FHGV demonstra insatisfação com notícia divulgada pelo A Hora acerca da negociação entre Executivo e universidade, e cita que, por conta disso, não havia mais “relação de confiança entre o poder público e a entidade”.

MP denuncia vereador e Uvergs por ato de improbidade

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O promotor Neidemar Fachineto ajuizou ação civil pública contra o ex-presidente do Legislativo, Waldir Blau (MDB), por suposto ato de improbidade administrativa cometida durante a gestão dele, em 2017. A acusação é referente a um contrato de R\$ 18 mil de consultoria firmado com a União dos Vereadores do Rio Grande do Sul (Uvergs) para “serviço de assessoria jurídica especializada para revisão da Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno da Câmara”.

No entendimento do Ministério Público (MP), Blau deveria ter realizado processo licitatório. Para o promotor, houve “união de esforços e conjugação de vontades” para direcionar e pessoalizar a contratação de serviços.

Fachineto também cita possível “desvio de finalidade”, e sustenta “a prática de diversos atos contrários a legislação civil e penal, em prejuízo aos cofres do Legislativo.”

Até o momento, foram pagos R\$ 9 mil à Uvergs. Fachineto solicitou,



Blau garante que o TCE não apontou problemas em relação ao contrato

em sede de tutela de urgência, a suspensão do restante dos pagamentos, “bem como a suspensão da prestação dos serviços, e a indisponibilidade dos bens.” A ação foi ajuizada na 1ª Vara Cível da Comarca de Lajeado. O juiz de direito Marcelo da Silva Carvalho, em sua primeira manifestação, deferiu o pedido de tutela.

Dois contratos em 2017

Além do contrato para serviços de consultoria especializada, Blau

também assinou outro contrato com a Uvergs em 2017. Esse, no valor de R\$ 16,8 mil, serviu para custear “a realização de seminário de capacitação técnica e políticas municipais, em 14 e 15 de dezembro de 2017 na Câmara de Vereadores de Lajeado”.

Presidente da Uvergs, Silomar Garcia Silveira cita apenas que os serviços realizados pela Uvergs não têm concorrência no mercado. “Por isso a dispensa. É de praxe fazer assim há 43 anos aqui no nosso estado. Já houve ações em

Canoas, Caxias do Sul, Pelotas e Alvorada questionando a dispensa, e todos os casos foram arquivados. Tudo é feito sob a orientação do TCE”, resume.

“Analisamos outras consultorias”

Blau diz ter agido dentro da lei. “Eu acho que tenho o direito de firmar o contrato sem licitação. Até porque o valor é baixo. Apenas R\$ 18 mil em duas vezes para um trabalho de um ano. São R\$ 9 mil no início, e o restante só após finalizar todo o acordo”, afirma. O ex-presidente também fala sobre o objeto da contratação. “A nova Lei Orgânica está pronta para ir à votação. No próximo ano, vamos discutir o regimento interno.”

De acordo com o vereador, outros dois orçamentos foram avaliados antes da assinatura com a Uvergs. Ambos custariam mais de R\$ 20 mil. “É a opinião do promotor e vamos nos defender. Eu entendo que estou correto, pela minha experiência de três mandatos como presidente, e até porque outras câmaras também não fizeram licitação para o mesmo objeto. Além disso, sempre tive mi-

nhas contas aprovadas pelo TCE, que sequer apontou problemas em relação a este contrato.”

Advogado se defende

O serviço de consultoria contratado junto à Uvergs pelo valor de R\$ 18 mil foi realizado pelo advogado lajeadense, Fábio Gisch. “Eu sou servidor da Uvergs e fui designado para assumir esse estudo. A contratação não foi realizada diretamente comigo”, garante.

Gisch demonstra tranquilidade em relação a essa ação civil pública. Para ele, trata-se de um equívoco cometido pelo promotor. Cita, também, que tem ampla experiência nesse tipo de consultoria. “A Uvergs tem seis advogados. Eu fui o designado, até por ser da região e isso acarretar em menos gastos. Eu já realizei esse serviço para Candelária, Travesseiro, Santa Clara do Sul com contratos diretos com as câmaras.”

Pela Uvergs, Gisch informa ter sido designado para cumprir a mesma agenda em cidades como Eugênio de Castro e São João da Urtiga.